

Resposta da EUROPOL

Embora não seja abordada nas recomendações do Tribunal de Contas Europeu (TCE), a Agência está plenamente empenhada em contribuir para a implementação de uma arquitetura antifraude eficaz e eficiente da UE através do Centro Europeu de Criminalidade Económica e Financeira (CECEF) da Europol e da sua análise, bem como de outras capacidades de apoio operacional. Tal como salientado no relatório do TCE, no período de 2022-2024, a Europol já prestou apoio específico a 158 investigações de grande visibilidade da Procuradoria Europeia (EPPO).

Neste contexto, a Europol aguarda com expectativa a evolução da situação na sequência da publicação do [Livro Branco da Comissão Europeia sobre a revisão da arquitetura antifraude](#), bem como do [ProtectEU: uma Estratégia Europeia de Segurança Interna](#). Esta nova estratégia prevê que a Comissão Europeia proponha, em 2026, uma revisão do mandato da Europol, com o objetivo de reforçar as capacidades operacionais da Europol, a fim de prestar um apoio ainda mais forte em benefício dos interesses de segurança dos Estados-Membros, nomeadamente no que diz respeito à criminalidade financeira e aos produtos e bens de origem criminosa dela resultantes.